

Demonstrações Financeiras

Agibank Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento

30 de junho de 2020 e 2019
com Relatório do Auditor Independente

Agibank Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento

Demonstrações financeiras

30 de junho de 2020 e 2019

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras	
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	5
Demonstração do resultado abrangente	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstração do fluxo de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos

Administradores e Acionistas da

Agibank Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento

Porto Alegre - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Agibank Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento ("Financeira") que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Agibank Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento em 30 de junho de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), incluindo a Resolução nº 4.720 do Conselho Monetário Nacional (CMN) e a Circular nº 3.959 do Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação a Financeira, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 1 às demonstrações financeiras, que informa que, em 30 de junho de 2020, a Financeira estava desenquadrada quanto aos limites mínimos de capital realizado e patrimônio líquido estabelecidos no anexo II à Resolução BACEN nº 2.099/94, alterada pela resolução BACEN nº 2.607/99. O atendimento aos limites foi restabelecido subsequentemente às demonstrações financeiras, em 13 de agosto de 2020, através do aumento de capital social da Financeira no montante de R\$3.000 mil, deliberado em Assembleia Geral Extraordinária, homologado pelo BACEN em 18 de setembro de 2020, conforme descrito na nota explicativa nº 17 às demonstrações financeiras. Nossa opinião não contém ressalva em relação a este assunto.



Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Financeira é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Financeira continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Financeira ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Financeira são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Financeira.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Financeira. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Financeira a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 24 de setembro de 2020

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Dario Ramos da Cunha
Contador CRC-1SP214144/O-1

Agibank Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento

Balanço patrimonial

30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais)

	Nota	30/06/2020	31/12/2019
Ativo			
Circulante		42.833	114.179
Disponibilidades	4	922	456
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	7.806	6.630
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6	33.321	106.113
Outros créditos		781	973
Impostos a recuperar		80	87
Valores a receber de sociedades ligadas	13	600	796
Devedores diversos		101	90
Outros valores e bens		3	7
Despesas antecipadas		3	7
Realizável a longo prazo		8.238	6.225
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6	418	485
Outros créditos		7.820	5.739
Créditos tributários	12	7.259	5.032
Devedores por depósitos em garantia	9	561	707
Outros valores e bens		-	1
Despesas antecipadas		-	1
Total do ativo		51.071	120.404
Passivo			
Circulante		35.003	106.039
Depósitos interfinanceiros	7	32.210	103.182
Outras obrigações		2.793	2.857
Fiscais e previdenciárias		3	2
Diversas	8	2.790	2.855
Exigível a longo prazo		12.114	7.071
Outras obrigações		12.114	7.071
Diversas	8 e 9	12.114	7.071
Patrimônio líquido	10	3.954	7.294
Capital social		10.000	10.000
Prejuízos acumulados		(6.046)	(2.706)
Total do passivo e patrimônio líquido		51.071	120.404

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Agibank Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento

Demonstração do resultado

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

	Nota	30/06/2020	30/06/2019
Receita da intermediação financeira		694	1.880
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		574	1.880
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	13	120	-
Despesas da intermediação financeira		(957)	(1.576)
Despesas de captação no mercado	13	(957)	(1.576)
Resultado bruto da intermediação financeira		(263)	304
Outras receitas/(despesas) operacionais		(5.304)	(1.776)
Despesas administrativas	11	(5.284)	(1.620)
Despesas tributárias		(10)	(15)
Outras receitas/(despesas) operacionais		(10)	(141)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		(5.567)	(1.472)
Imposto de renda e contribuição social	12	2.227	(332)
Imposto de renda e contribuição social corrente		-	(348)
Imposto de renda e contribuição social diferido		2.227	16
Prejuízo do semestre		(3.340)	(1.804)
Quantidade de ações do capital social por lote de mil ações		10.000	10.000
Prejuízo por lote de mil ações - R\$		(0,334)	(0,180)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Agibank Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento

Demonstração do resultado abrangente
Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

	30/06/2020	30/06/2019
Prejuízo do semestre	(3.340)	(1.804)
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do semestre	(3.340)	(1.804)
Resultado abrangente atribuível aos controladores	(3.340)	(1.804)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Agibank Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

	Nota	Reserva de lucros			Prejuízos acumulados	Total
		Capital social	Legal	Estatutária		
Saldos em 1º de janeiro de 2019		10.000	2.000	1.405	(475)	12.930
Prejuízo do semestre		-	-	-	(1.804)	(1.804)
Absorção de prejuízo		-	(874)	(1.405)	2.279	-
Saldos em 30 de junho de 2019		10.000	1.126	-	-	11.126
Saldos em 1º de janeiro de 2020		10.000	-	-	(2.706)	7.294
Prejuízo do semestre	10.d	-	-	-	(3.340)	(3.340)
Saldos em 30 de junho de 2020		10.000	-	-	(6.046)	3.954

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Agibank Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento

Demonstração do fluxo de caixa

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

(Em milhares de reais)

	Nota	30/06/2020	30/06/2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Prejuízo antes da tributação e participações		(5.567)	(1.472)
Ajustes para reconciliar o prejuízo do semestre com o caixa gerado pelas atividades operacionais		4.367	(1.852)
Provisão para riscos cíveis e trabalhistas		5.061	28
Resultado de títulos e valores mobiliários		(574)	(1.880)
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez		(120)	-
(Aumento)/redução nos ativos operacionais		72.719	4.318
Aplicações interfinanceiras de liquidez		(1.056)	-
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		73.433	4.387
Outros créditos		337	(90)
Outros valores e bens		5	21
Aumento/(redução) nos passivos operacionais		(71.053)	(7.076)
Depósitos interfinanceiros		(70.972)	1.570
Outras obrigações		(81)	(8.646)
Imposto de renda e contribuição social pagos no semestre		-	(348)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais		466	(6.430)
Aumento (Redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa		466	(6.430)
Demonstração da variação de caixa e equivalentes de caixa			
No início do semestre		456	7.430
No fim do semestre		922	1.000
Aumento (Redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa		466	(6.430)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Agibank Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Agibank Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento (anteriormente denominada Agiplan Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento) ("Financeira"), controlada pelo Banco Agibank S.A. e com sede em Porto Alegre - RS, foi constituída em 25 de março de 2011, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN em 9 de maio de 2011, de acordo com a publicação de autorização no Diário Oficial da União em 11 de maio de 2011, e tem por objeto a realização de operações de crédito, financiamento e investimento. O início das operações foi em 6 de junho de 2011.

As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Grupo Agibank, que a partir de agosto de 2016 tem o Banco Agibank S.A. ("Banco") com o propósito de otimização operacional, ganhos de eficiência e maximização dos resultados. Os benefícios dos serviços prestados entre as empresas do Grupo e os custos das estruturas operacional e administrativa são absorvidos, em conjunto ou individualmente, por essas empresas.

Em linha com a estratégia de ganho de eficiência administrativa e operacional do Grupo Agibank, em 09 de fevereiro de 2018 os acionistas do Banco aprovaram, em Assembleia Geral Extraordinária, a incorporação dos saldos contábeis da Agipar Holding S.A. - então controladora da Financeira, tendo sido aprovada pelo BACEN em 02 de abril de 2018. Como consequência dessa incorporação, a Financeira passou a ser controlada pelo Banco a partir dessa data.

Na Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 18 de abril de 2018, foi deliberada, entre outros assuntos, a alteração da denominação social da Financeira de Agiplan Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento para Agibank Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento. Esse processo foi submetido à aprovação do Banco Central em 14 de maio de 2018 e aprovado em 23 de agosto de 2018.

Em 30 de junho de 2020, a Financeira encontrava-se desenquadrada do limite mínimo de capital realizado e patrimônio líquido estabelecido no anexo II à Resolução BACEN nº 2.099/94, alterada pela Resolução BACEN nº 2.607/99. O atendimento aos limites foi restabelecido em 13 de agosto de 2020, mediante a aprovação em Assembleia Geral Extraordinária para aumento de capital no montante de R\$3.000. O processo de aumento de capital foi aprovado pelo BACEN em 18 de setembro de 2020 (nota 17).

A Administração está comprometida com a geração de resultados positivos e fluxo de caixa futuros com o objetivo de compensar prejuízos de exercícios passados através do aumento do retorno sobre seus ativos e da geração de receitas de prestação de serviços.

Agibank Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, que incluem as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.041/09 e normas estabelecidas pelo BACEN e estão sendo apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e com as alterações estabelecidas pela Carta-Circular nº 3.624, de 26/12/2013 e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPCs 00(R1), 01(R1), 02(R2), 03(R2), 04(R1), 05(R1), 10(R1), 23, 24, 25, 27,33(R1), 41 e 46 - aprovados pelo BACEN.

Em atendimento à Circular BACEN nº 3.959/19 e Resolução BACEN nº 4.720/19, a partir de 01 de janeiro de 2020, os saldos do balanço patrimonial da data-base devem ser comparados com o balanço patrimonial do final do exercício social imediatamente anterior.

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Financeira, exceto quando indicado de outra forma. A emissão destas demonstrações financeiras foi aprovada pela Diretoria em 18 de setembro de 2020.

3. Descrição das principais práticas contábeis

a) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras, e são revisadas a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem imposto de renda diferido ativo, as provisões para riscos cíveis e trabalhistas e marcação a mercado de instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a subjetividades inerentes ao processo de sua determinação.

b) Disponibilidades

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e moeda estrangeira.

Agibank Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

3. Descrição das principais práticas contábeis--Continuação

c) Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, do BACEN, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação da Administração em três categorias específicas atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- i) *Títulos para negociação* - adquiridos com a intenção de serem ativos e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- ii) *Títulos disponíveis para a venda* - que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento, são contabilizados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos intrínsecos reconhecidos na demonstração de resultado e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado ainda não realizados reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido até a sua realização por venda, líquido dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável. Os ganhos e perdas quando realizados, são reconhecidos mediante a identificação específica na data de negociação, na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido, líquido dos correspondentes efeitos tributários; e
- iii) *Títulos mantidos até o vencimento* - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

A administração determina diretrizes para a classificação de títulos e valores mobiliários entre as categorias dispostas na Circular BACEN nº 3.068/01. As classificações dos títulos existentes na carteira, assim como aqueles adquiridos no período, são periódica e sistematicamente avaliadas de acordo com tais diretrizes. Conforme estabelecido no artigo 5º da referida circular, a reavaliação quanto à classificação de títulos e valores mobiliários só pode ser efetuada por ocasião dos balancetes semestrais. Além disso, no caso da transferência da categoria “mantidos até o vencimento” para as demais, essa só poderá ocorrer por motivo isolado, não usual, não recorrente e não previsto, que tenha ocorrido após a data da classificação. Na nota 6 demonstramos detalhadamente a classificação dos títulos e valores mobiliários nas categorias títulos disponíveis para venda, mantidos até o vencimento e para negociação.

A metodologia de ajuste a valor de mercado atende aos critérios de mensuração dos ativos financeiros, previstos pela Resolução CMN nº 4.748/19.

Agibank Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

3. Descrição das principais práticas contábeis--Continuação

d) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão consubstanciadas na Resolução nº 3.823/09, do BACEN:

Ativos contingentes - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre os quais não cabem mais recursos;

Passivos contingentes - classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação; e

Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

e) Redução ao valor recuperável de ativo

É revisado anualmente se há alguma indicação de perda no valor recuperável dos ativos (*impairment*). Eventuais perdas, quando identificadas, são reconhecidas no resultado do exercício.

f) Depósitos a prazo e recursos de aceites e emissão de títulos

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "*pro-rata die*".

g) Outros passivos circulante e exigível a longo prazo

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridos.

Agibank Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

3. Descrição das principais práticas contábeis--Continuação

h) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda corrente é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro líquido ajustado, conforme legislação fiscal, acrescida do adicional de 10%. A provisão para a contribuição social corrente é constituída à alíquota de 15% até agosto de 2015 e 20% para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2018 sobre o lucro líquido ajustado, conforme legislação fiscal. A partir de janeiro de 2019, a alíquota da contribuição social retornou a 15%.

Os impostos ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias e prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social foram constituídos, com base na alíquota de 25% para o imposto de renda e 15% para a contribuição social, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.059/02 e alterações introduzidas pela Resolução CMN nº 3.355/06, e levam em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros.

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre adições temporárias e prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social são registrados no grupo "Outros créditos - Créditos tributários".

i) Apuração de resultados

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrem, independente de recebimento ou pagamento.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Na demonstração dos fluxos de caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	30/06/2020	31/12/2019
Disponibilidades	897	291
Disponibilidades em moeda estrangeira	25	165
Total	922	456

Para fins da demonstração do fluxo de caixa, inclui, conforme Resolução CMN nº 3.604/08 e CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, dinheiro em caixa, depósito bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento, na data de aquisição, igual ou inferior a 90 dias.

Agibank Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

Estão representadas por aplicações em certificados de depósitos interfinanceiros no valor de R\$7.806 em 30 de junho de 2020 (R\$6.630 em 31 de dezembro de 2019)

6. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

Composição da carteira:

	30/06/2020	31/12/2019
Carteira própria		
Títulos para negociação		
Cotas de fundos de investimento	32.460	105.363
Títulos mantidos até o vencimento		
Títulos de capitalização	747	712
Vinculados à prestação de garantia		
Títulos disponíveis para venda		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	532	523
Total	33.739	106.598
 Circulante	33.321	106.113
Realizável a longo prazo	418	485

As cotas de fundos de investimento não têm vencimento e possuem como *benchmark* de remuneração a variação do DI, e estão registrados pelo valor de mercado, de acordo com o valor das quotas divulgado pelos respectivos administradores.

Os títulos de capitalização são registrados pelo custo histórico amortizado, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. A Financeira possui capacidade financeira e intenção de mantê-los até o vencimento.

As Letras Financeiras do Tesouro referem-se à garantia de operações realizadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

Agibank Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

7. Depósitos e recursos de aceites e emissão de títulos

Apresentamos a seguir, os depósitos e captações por faixa de vencimento:

	30/06/2020			31/12/2019
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total
Depósitos interfinanceiros	32.210	-	-	103.182

A carteira de depósito interfinanceiro é composta por Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI) registradas na B3.

8. Outras obrigações - diversas

	30/06/2020	31/12/2019
Provisão para riscos cíveis e trabalhistas (nota 9)	12.114	7.071
Valores a pagar a sociedades ligadas (nota 13)	2.338	1.051
Devoluções a clientes	-	1.475
Fornecedores a pagar	381	3
Outros credores diversos	71	326
Total	14.904	9.926
Circulante	2.790	2.855
Exigível a longo prazo	12.114	7.071

9. Provisões para riscos cíveis e trabalhistas

A Financeira é parte de ações judiciais de natureza cível e trabalhista em andamento, sendo que os valores de risco estimados e suas respectivas provisões estão registrados na rubrica "Outras obrigações - diversas" e demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos riscos:

Natureza		Probabilidade de perda	30/06/2020	31/12/2019
Trabalhista	Provável		11.984	6.920
Cível	Provável		130	151
Total			12.114	7.071

Agibank Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

9. Provisões para riscos cíveis e trabalhistas--Continuação

As ações cíveis e trabalhistas são controladas individualmente e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a fase processual, o histórico de perdas, a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento dos tribunais, bem como quando houver expectativa de desembolso futuro de caixa. Adicionalmente, a Financeira constitui provisão para as ações trabalhistas nas quais figura como polo passivo, mesmo que o vínculo empregatício do reclamante seja com outra empresa do grupo. Não existem em curso processos administrativos por descumprimento de normas do Sistema Financeiro Nacional, de natureza fiscal ou de pagamentos de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro da Financeira.

A movimentação da provisão para riscos cíveis e trabalhistas é como segue:

	30/06/2020	31/12/2019
Saldo inicial	7.071	660
Constituição de provisão	5.061	6.441
Baixa por pagamento	(18)	(30)
Saldo final	12.114	7.071

Os saldos de depósitos judiciais relacionados às ações apresentadas acima montavam R\$561 em 30 de junho de 2020 (R\$707 em 31 de dezembro de 2019) e estavam registrados na rubrica de "Outros créditos - Devedores por depósitos em garantia", no ativo realizável a longo prazo.

As causas cíveis com probabilidade de perdas possíveis não provisionadas totalizam o montante de R\$13 em 30 de junho de 2020 (R\$12 em 31 de dezembro 2019), correspondendo a 10 ações em 30 de junho de 2020 (40 ações em 31 de dezembro 2019).

As causas trabalhistas com probabilidade de perdas possíveis não provisionadas totalizam R\$135 em 30 de junho de 2020 (R\$90 em 31 de dezembro 2019), correspondendo a 7 ações (5 ações em 31 de dezembro de 2019).

As causas tributárias com probabilidade de perdas possíveis não provisionadas totalizam R\$2.544 em 30 de junho de 2020 (R\$2.544 em 31 de dezembro 2019). Tais causas correspondem a processos administrativos sob números 11060-722.952/2019-16 e 11060-722.954/2019-05 referentes à cobrança de débitos de IRPJ e CSLL sobre despesas supostamente indedutíveis. Os pedidos de impugnação encontram-se sob análise da Receita Federal do Brasil.

Agibank Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

10. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social da Financeira pertence inteiramente a acionistas domiciliados no país e é composto de 10.000.000 (dez milhões) de ações ordinárias (nota 17).

Conforme descrito na nota 1 - Contexto operacional, após a aprovação do BACEN em 02 de abril de 2018, o Banco Agibank passou a ser o controlador da Financeira como consequência do processo de incorporação da Agipar Holding S.A., aprovada pelos acionistas do Banco em Assembleia Geral Extraordinária de 09 de fevereiro de 2018.

b) Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Em 31 de dezembro de 2019, o saldo da reserva legal foi integralmente utilizada para absorção de prejuízos.

c) Reserva estatutária

De acordo com o artigo 12 do Estatuto Social, o saldo do resultado do exercício existente após o registro da reserva legal e distribuição de dividendos obrigatórios, deve ser destinado à constituição da reserva estatutária. Em 31 de dezembro de 2019, o saldo da reserva estatutária foi integralmente utilizado para absorção de prejuízos.

d) Destinação do resultado

O prejuízo líquido do semestre findo em 30 de junho de 2020 foi R\$3.340, gerando um saldo em prejuízos acumulados no valor de R\$6.046.

11. Despesas administrativas

Em março de 2019, a Financeira desembolsou o montante de R\$1.300 referente a Termos de Compromisso firmados junto ao BACEN, relacionados à correção de irregularidades apontadas nos processos de contratação de cartões de crédito consignados e cobrança de tarifas de transferência de recursos vinculadas à concessão de operações de crédito, em exercícios anteriores a 2015.

Agibank Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

11. Despesas administrativas--Continuação

	30/06/2020	30/06/2019
Serviços do sistema financeiro	75	24
Processamento de dados (aluguel e manutenção dos sistemas)	50	51
Despesas de publicações	52	53
Serviços técnicos	46	33
Provisão para riscos cíveis e trabalhistas (nota 9)	5.061	28
Outras despesas administrativas	-	131
Multas Banco Central do Brasil	-	1.300
Total	5.284	1.620

12. Imposto de renda e contribuição social

	30/06/2020	30/06/2019
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(5.567)	(1.472)
Imposto de renda à alíquota de 25%	1.392	368
Contribuição social à alíquota de 15%	835	221
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	2.227	589
Adições/exclusões - permanentes líquidas	-	(573)
Outros	-	(348)
Total de imposto de renda e contribuição social	2.227	(332)
Impostos correntes:		
Imposto de renda e contribuição social devidos	-	(348)
Impostos diferidos:		
Adições/exclusões temporárias	1.434	(720)
Prejuízo fiscal e base de cálculo negativa	793	736
Total de imposto de renda e contribuição social no semestre	2.227	(332)

Em 30 de junho de 2020, os créditos tributários líquidos apresentaram as seguintes movimentações:

	30/06/2020	31/12/2019
(=) Saldo no início do semestre	5.032	2.462
Constituição de crédito tributário	3.007	2.689
Realização de crédito tributário	(780)	(119)
(=) Saldo no fim do semestre	7.259	5.032
Ativo circulante líquido	-	-
Ativo realizável a longo prazo	7.259	5.032
Total	7.259	5.032

Agibank Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

12. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

O saldo do crédito tributário da Financeira em 30 de junho de 2020 é decorrente de diferenças temporárias ativas (R\$4.852) e crédito tributário sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social (R\$2.407). A expectativa de realização das diferenças temporárias ativas e do prejuízo fiscal e base de cálculo negativa de contribuição social está baseada na projeção de resultados futuros e em estudo técnico elaborado pela Administração, conforme abaixo:

	30/06/2020	31/12/2019
Ano 1	-	-
Ano 2	-	-
Ano 3	1.546	1.072
Ano 4	706	489
Ano 5	829	575
Ano 6 a 10	4.178	2.896
Total	7.259	5.032

13. Partes relacionadas

As principais operações com partes relacionadas são realizadas com os acionistas e administradores da Financeira e empresas do Grupo Agibank, conforme segue. As transações entre partes relacionadas foram contratadas em condições usuais de mercado.

a) Saldos com partes relacionadas

Saldo de contas ativas com partes relacionadas

	Valores a receber	
	30/06/2020	31/12/2019
Controlador (i)		
Banco Agibank S.A.	600	796
Total	600	796

Saldo de contas passivas com partes relacionadas

	Valores a pagar		Depósitos interfinanceiros	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Controlador				
Banco Agibank S.A.	2.338	1.051	32.210	103.182
Subtotal	2.338	1.051	32.210	103.182
Total	2.338	1.051	32.210	103.182

Agibank Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

13. Partes relacionadas--Continuação

b) Transações com partes relacionadas

	Despesas da intermediação financeira		Receita da intermediação financeira	
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Controlador				
Banco Agibank S.A.	957	1.576	120	-
Total	957	1.576	120	-

Não foram concedidos financiamentos, empréstimos ou adiantamentos para Diretores e respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau.

14. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

O gerenciamento de riscos é considerado pelo Banco Agibank um instrumento estratégico fundamental, realizado por unidade independente de gestão de riscos, baseado nas melhores práticas de mercado, com o objetivo de garantir que os riscos aos quais a Instituição está exposta sejam administrados de acordo com o apetite ao risco, as políticas e os procedimentos estabelecidos. O monitoramento é realizado por meio de relatórios diários entregues à Diretoria e principais lideranças com comentários de desempenho e demonstrativos de exposição em relação aos limites estabelecidos institucionalmente, sempre primando pela proatividade na gestão destes.

- (a) Risco de crédito: refere-se à possibilidade de perdas decorrente do não cumprimento pelo tomador, emissor ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados. Diariamente a área de gestão de riscos realiza testes de estresse da carteira de crédito, medindo os impactos do aumento da inadimplência nos resultados da empresa e nos demais indicadores de riscos.
- (b) Risco de mercado: possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado das posições detidas por uma instituição financeira, bem como das suas margens financeiras, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos índices, dos preços de ações e dos preços de mercadorias. O controle de risco de mercado é realizado pela aplicação dos procedimentos padronizados e também instituídos em políticas corporativas. A alocação dos recursos disponíveis do Banco e empresas controladas é feita sempre visando mitigar a exposição ao risco de mercado.

Agibank Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

14. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

- (c) Risco de liquidez: possibilidade de ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis que possam afetar a capacidade de pagamento da instituição, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. O monitoramento do risco de liquidez é realizado diariamente com base em indicadores estabelecidos em política, fluxo de caixa e cenários de estresse.
- (d) Risco operacional: é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Inclui o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como as sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição. A avaliação dos riscos operacionais é realizada de forma a garantir a qualidade do ambiente de controle aderente às diretrizes internas e à regulamentação vigente. Os assuntos relacionados ao risco operacional são reportados mediante relatórios mensais à Alta Administração e relatórios específicos aos gestores das áreas.

15. Hierarquia do valor justo

O valor justo dos instrumentos financeiros é calculado de acordo com a sua classificação, conforme segue:

- Nível 1: preços cotados em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos na data de mensuração;
- Nível 2: preços cotados em mercados ativos para instrumentos semelhantes ou técnicas de avaliação, para as quais, todos os inputs significativos são baseados nos dados de mercados observáveis.
- Nível 3: técnicas de avaliação, para as quais, qualquer input significativo não se baseia em dados de mercados observáveis.

Agibank Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

15. Hierarquia do valor justo--Continuação

A tabela a seguir apresenta os ativos e passivos mensurados pelo valor justo em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019:

		30/06/2020		
		Valor contábil	Valor justo	Resultado não realizado
Ativo				
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1	7.806	7.806	-
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		33.739	33.739	-
Títulos mantidos para negociação	1	32.460	32.460	-
Títulos disponível para venda	1	532	532	-
Títulos mantidos até o vencimento	1	747	747	-
		41.545	41.545	-
Passivo				
Depósitos interfinanceiros	2	32.210	32.210	-
		32.210	32.210	-
		31/12/2019		
		Valor contábil	Valor justo	Resultado não realizado
Ativo				
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1	6.630	6.630	-
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		106.598	106.598	-
Títulos mantidos para negociação	1	105.363	105.363	-
Títulos disponível para venda	1	523	523	-
Títulos mantidos até o vencimento	1	712	712	-
		113.228	113.228	-
Passivo				
Depósitos interfinanceiros	2	103.182	103.182	-
		103.182	103.182	-

16. Limite operacional (Acordo da Basileia)

As instituições financeiras são obrigadas a manter um Patrimônio de Referência (PR) compatível com os riscos de suas atividades, superior ao requerimento mínimo de Patrimônio de Referência Exigido, representado pela soma das parcelas de risco de crédito, risco de mercado e operacional.

A divulgação das informações até então demonstradas na Agibank Financeira S.A. (anteriormente denominada Agiplan Financeira S.A.) passaram a ser apresentadas no Banco Agibank S.A., empresa líder do Conglomerado Prudencial desde outubro de 2016.

Agibank Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

17. Eventos subsequentes

Conforme deliberado em Assembleia Geral Extraordinária de 13 de agosto de 2020, o controlador Banco Agibank S.A. subscreveu e integralizou 3.000.000 (três milhões) de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, no montante de R\$3.000. O processo de aumento de capital foi aprovado pelo BACEN em 18 de setembro de 2020.